

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8334 | Salvador, quarta-feira, 16.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

**Com ultraliberalismo, o poder de compra despenca**

Página 2

**Apesar do desmonte, BB lucra R\$ 21 bilhões em 2021**

Página 3

## Inimigo mortal da educação

O ultraliberalismo neofacista imposto pelo governo Bolsonaro tem impacto catastrófico na educação. Os cortes na área prejudicam toda

a nação. Os dados mostram. O analfabetismo disparou e 41% das crianças de 6 e 7 anos não sabem ler nem escrever. A pandemia agrava o cenário. Página 4



Com a vida mais difícil, resultado da política ultraliberal do governo Bolsonaro e da pandemia do coronavírus, milhões de crianças têm de deixar a escola. O analfabetismo infantil disparou

# Poder de compra reduz 21%

Somente a vitória das forças progressistas salva o povo brasileiro

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A NECROPOLÍTICA** ultraliberal do governo Bolsonaro torna a vida bem difícil. Com a carestia descontrolada e o desemprego recorde, o poder de compra das famílias bra-

sileiras despencou 21% em três anos. A tendência para 2022 não é animadora, já que os preços dos produtos continuam a subir.

Pesquisa Focus, do Banco Central, aponta crescimento zero neste ano. A inflação também vai seguir nas alturas, assim como o desemprego. As famílias de baixa renda são as mais prejudicadas. Para essa parcela da população, a maior parte da renda vai para alimentação.

Os combustíveis também vão continuar com reajustes abusivos, já que o governo

Bolsonaro não faz questão de mudar a atual política da Petrobras, baseada no preço do barril de petróleo no exterior e na cotação do dólar. Outro fantasma é a energia elétrica.

Para sair do atual cenário de retrocesso, o Brasil precisa urgentemente voltar a crescer com geração de emprego plena e recomposição da renda das famílias. Tudo isso depende do resultado das eleições de outubro próximo. Importante destacar que cerca de 65% do PIB (Produto Interno Bruto) são provenientes do consumo dos lares.

## Inflação vai continuar a corroer o bolso

**EM UM** país onde a necropolítica ultraliberal dá o tom, as expectativas não podem ser boas. O brasileiro conta as moedas para fazer o mercado do mês e pagar as contas básicas com um salário mínimo pífio e o poder de compra cada dia menor. Pela quinta vez, os analistas projetam alta da inflação para 2022.

A mais nova previsão aponta que o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) deve fechar o ano em 5,50%. Há uma semana a projeção era de 5,44% e há quatro semanas 5,09%.

A perspectiva para o PIB (Produto Interno Bruto) também não é boa. O crescimento deve ser de apenas 0,3% neste ano. Para a taxa básica de juros, a Selic, a previsão para o ano também elevou. A tendência é de que feche em 12,25% ao ano, ante os 11,75% projetados na semana passada.



### Nota de falecimento

#### Elza Rios Bastos

É com pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento de Elza Rios Bastos, mãe do diretor Antônio Messias Rios Bastos. O sepultamento aconteceu ontem, no cemitério Bosque da Paz. Neste momento de dor e saudade, toda a diretoria do SBBA presta condolências a Antônio Messias pela perda de sua mãe.

## Maioria das ações é sobre aviso prévio

**O NÚMERO** de ações trabalhistas despencou com a reforma trabalhista. Na pandemia, caiu mais ainda. Segundo o TST (Tribunal Superior do Trabalho), a maioria dos processos hoje diz respeito ao aviso prévio. As empresas não querem pagar o que é de direito do cidadão.

Do total de todas as ações em tramitação no ano passado, 337,5 mil citavam o aviso prévio. As empresas também descumprem outras obrigações, como o pagamento da multa de 40% sobre o saldo do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). O problema é o segundo com maior número de queixas na Justiça.

Desde o golpe jurídico-parlamentar-midi-

ático de 2016, aumentou consideravelmente o descumprimento da legislação trabalhista no Brasil. Primeiro, com o aval do governo Temer. Depois, do governo Bolsonaro.



Governo fecha os olhos e empresas descumprei lei



## Sexta-feira é dia de reunião com o BNB

A MESA de negociação permanente entre a CNFBNB (Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste) e a direção da empresa será retomada na sexta-feira, às 10h, por videoconferência.

O reforço dos protocolos sanitários contra a Covid-19, para garantir a proteção de funcionários e clientes, está entre as reivindicações que serão cobradas à instituição. O número de contágio disparou no início do ano, centenas de bancários foram infectados pelo coronavírus e os bancos negligenciam. Fazem de conta que está tudo bem.

As estratégias do debate serão alinhadas pelos representantes dos trabalhadores, em reunião, hoje, a partir das 14h. Assim como a rodada de negociação, o encontro também será por videoconferência.

# Mesmo sob ataques, o BB lucra R\$ 21 bilhões

Apesar do resultado, 5 mil foram demitidos em 2021. Desmonte

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM MEIO** aos ataques privatistas do governo Bolsonaro, o Banco do Brasil obteve lucro

líquido ajustado de R\$ 21,021 bilhões no ano passado. Crescimento de 51% na comparação com 2020. No quarto trimestre, o resultado foi de R\$ 5,352 bilhões, alta de 67,3% em relação ao mesmo período de 2020.

A lucratividade expressiva comprova que o BB é uma instituição sólida e cumpre o papel de gerador e distribuidor de ri-

quezas no país. Mas, o governo entreguista de Bolsonaro não quer nem saber. A intenção é desmontar para privatizar.

Para isso, promove “reestruturações” que fecham postos de trabalho e agências. No ano passado, 5 mil funcionários foram desligados e 361 unidades (112 agências, sete escritórios e 242 postos de atendimento) tiveram as atividades encerradas.

## Outros números

O balanço divulgado pelo BB revela que a carteira de crédito foi de R\$ 874,9 bilhões em 2021, avanço de 17,8% no comparativo anual. A receita de prestação de serviço teve alta de 2,2%, alcançando R\$ 29,343 bilhões em 12 meses. Já o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) foi de 15,8% em 2021.



SBBA - ARQUIVO

O Sindicato dos Bancários denuncia o desmonte do Banco do Brasil há anos

## Sindicato conversa com os funcionários do Bradesco

COM o intuito de acompanhar o cumprimento dos protocolos sanitários contra a Covid-19 no Bradesco e debater a cobrança abusiva por metas, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza reuniões nas agências de todo o Estado. Ontem, a diretoria percorreu unidades em Salvador.

Mesmo com lucro de mais de R\$ 26 bilhões no ano passado, o Bradesco adoce os empregados

com uma política perversa de cobrança por resultados. Diariamente, o SBBA recebe denúncias de casos de assédio moral e pressão. Os abusos elevam o índice de afastamento decorrente de doenças mentais.

O Sindicato dos Bancários da Bahia não para. Todos os dias está nos locais de trabalho para conversar e ouvir as demandas da categoria.

MANOEL PORTO



Diretores do Sindicato fazem reunião com funcionários de agências do Bradesco, em Salvador

**O SINDICATO ORIENTA**

#SEGUIMOSJUNTOS PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA DE 14 A 17 DE FEVEREIRO, VOTE

**MARIA RITA SERRANO 0007**

“  
**A votação continua.**  
 Vamos juntos avançar defendendo a Caixa pública e os direitos dos empregados.  
 ”

*Rita Serrano*

**VOTE PELO SITE**  
<https://eleicao.caixa.gov.br/siele/>

Faça login com seu CPF e a mesma senha dos aplicativos FDTs, Loterias Online, Sua Caixa ou Saúde Caixa Mobile. Cód. não tenha um dos aplicativos, baixe o no celular.

RitaSerranoCA

# Analfabetismo cresce

Entre as crianças de 6 e 7 anos, índice é de 41%.  
Marcas do ultraliberalismo

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A AGENDA** ultraliberal neofacista do governo Bolsonaro faz o Brasil retroceder em todas as áreas. A falta de políticas públicas e o corte de recursos para a educação fizeram o analfabetismo crescer. A pandemia e o descaso do presidente com a crise agravaram o problema, consideravelmente.

Basta fazer uma simples comparação para concluir o quanto o país retrocedeu. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelam que a taxa de escolarização das crianças de cinco e seis anos era de 92% em 2012. Naquele ano, o índice de jovens entre 4 e 17 anos fora da escola era de apenas 4,8%.

Exatos 10 anos depois, 41% das crianças de 6 e 7 anos não sabem ler e escrever. Os

números não deixam dúvidas. Com o governo Bolsonaro, é impossível o país alcançar as metas definidas, em 2014, no Plano Nacional de Educação. O PNE prevê a universalização do ensino, a erradicação do analfabetismo e a valorização da carreira dos professores até 2024.

Embora os problemas na educação sejam bem antigos, o cenário se agravou desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático, em 2016. Ficou muito pior com Bolsonaro. O Ministério da Educação está paralisado e o teto dos gastos, aprovado no governo Temer, deixou tudo bem mais difícil.

## Pobreza

O desemprego recorde, o aumento da pobreza extrema e, conseqüentemente, a fome - cerca de 20 milhões de pessoas não têm nada para comer e 116 milhões vivem em insegurança alimentar - agravam o cenário. Mesmo muito pequenas, milhões de crianças no Brasil são obrigadas a abandonar a escola para ajudar no sustento de casa. Para quem passa fome, a alfabetização tem de esperar.

FOLHAPRESS



O ultraliberalismo neofacista do governo Bolsonaro e a pandemia elevam o analfabetismo infantil. No Brasil atual, 41% das crianças de 6 e 7 anos não sabem ler nem escrever. Um grande retrocesso

## Alertas de desmatamento na Amazônia aumentam 420% em janeiro deste ano

**É CADA** vez mais evidente as consequências do descaso de Jair Bolsonaro com o

UESLEI MARCELINO - REUTERS



Com Bolsonaro, desmatamento dispara no país

meio ambiente. O ano mal começou e em janeiro foram 430 quilômetros quadrados de áreas sob alerta de desmatamento na Amazônia. O número é 420% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando foram verificados 284 quilômetros quadrados.

O Mato Grosso foi o que apresentou o pior resultado, com 147 quilômetros quadrados, entre os oito estados incluídos na Amazônia Legal. Segundo o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), que realiza a inspeção pelo sistema Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real), o primeiro mês de 2022 foi o pior desde 2015.

**SAQUE** | Rogaciano Medeiros

**ANSEIOS** Além da revogação da reforma trabalhista, lesiva aos trabalhadores, um futuro e provável governo Lula precisa resgatar a valorização do salário mínimo, rever a nova legislação previdenciária, anular privatizações lesa-pátria, invalidar a independência do Banco Central, entre outros anseios populares que o colocam na liderança da corrida presidencial.

**ANTEVISÃO** Os novos vídeos que o neonazista Allan dos Santos, foragido da Justiça, voltou a veicular, com ameaças ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, e promessas de mais agressões contra as instituições e o Estado democrático de direito, refletem o verdadeiro inferno que os bolsonaristas vão querer transformar a eleição presidencial deste ano. O TSE tem de agir com firmeza.

**PRONTAMENTE** Para evitar o pior mais adiante, como o caos na eleição, o TSE teria de aplicar a lei desde já, agora, contra Bolsonaro, que usa eventos oficiais para fazer antecipação de campanha eleitoral com dinheiro público. O neofascismo está testando até onde pode abusar. Pior é que Roberto Barroso não toma uma atitude firme. Só lembrando: "Antes que o bicho cresça, corta-se a cabeça".

**AGOURO** É o chamado profeta *fake news*. Ao que tudo indica, a tal "confissão" de Adélio Bispo, segundo denúncia à custa de tortura na cadeia, de que Haddad foi o mandante da facada em Bolsonaro, é a "profecia" feita pelo presidente "Messias", no cercadinho, para apoiadores de aluguel, semana passada, quando afirmou: "Algo vai acontecer para nos salvar". Deus é mais!

**DESPREZÍVEIS** Passada a tragédia ultraliberal neofascista, que começou após a fraude do *impeachment* com a posse de Temer e se agravou sensivelmente com a eleição de Bolsonaro, não só o presidente e os filhos terão de prestar contas à Justiça. A lista inclui também, prioritariamente, Moro, Aras, Bretas, Lira, Nogueira, Zambelli, Kicis e outros ignóbeis que tanto mal causam ao Brasil.